



Boletim Informativo

A FORÇA METAL



Sede: Rua Alberto Schmitt, nº 208 - Centro - Sapiranga/RS - Fone: 3599.1225
Site: www.stmetal.org.br - E-mail: stmetal@simbr.com.br

Nº 219 - DEZEMBRO / 2012

Organização Sindical

Regional da Federação debate conjuntura e campanhas salariais

A Federação dos Metalúrgicos do RS, por meio da Coordenadoria Regional da Grande Porto Alegre, promoveu na manhã da sexta-feira, 30 de novembro, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga, um encontro com mais de 70 dirigentes sindicais metalúrgicos dos cinco sindicatos que fazem parte da região, com sedes em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Sapiranga. O objetivo do encontro foi fazer uma avaliação da conjuntura apontando os desafios para 2013 e iniciar o planejamento das ações para o próximo ano, especificamente no que se refere às campanhas salariais.

O presidente do nosso sindicato, Mauri Schorn, que é diretor e coordenador regional da FTM/CUT para a Grande Porto Alegre, dirigiu o encontro que teve como principais painelistas Claudir Nespolo, presidente da CUT/RS, Dr^a Lídia Woida, assessora jurídica da FTM/CUT, Loricardo de Oliveira, da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Jairo Carneiro, presidente da FTM/CUT e a economista do Dieese, Luana Betti.

Num primeiro momento, eles abordaram questões da conjuntura política e econômica do mundo, que direta ou indiretamente atingem a classe trabalhadora brasileira. Em seguida, questões



relacionadas às futuras campanhas salariais dominaram o debate. Chegou-se a um consenso de que é muito importante os sindicatos manterem a unidade e a solidariedade uns com os outros. Também de que devem ser mais ousados e investir não só nas cláusulas salariais dos acordos, mas também nas outras que garantem importantes avanços para a categoria metalúrgica. Outro consenso é melhorar a comunicação com a classe trabalhadora se apropriando das facilidades das mídias e das novas tecnologias para se comunicar melhor com a classe trabalhadora.

CONVÊNIO COM A AGAFARMA

Uma das maiores redes de farmácia no Estado, a Agafarma oferece para os associados do Sindicato dos Metalúrgicos descontos de, no mínimo, 10% em medicamentos, podendo esse desconto chegar até os 50% no caso de medicamentos genéricos. Basta apresentar a carteirinha de sócio em uma das quatro unidades da região, que são as seguintes:

- Av. João Corrêa, nº 455, Centro - Sapiranga - Fone 3529.5321 (atende 24 horas)
- Av. Presidente Kennedy, nº 1569 - São Luis - Sapiranga - Fone 3599.4444
- Rua Major Bento Alves, nº 2207 - Amaral Ribeiro - Fone 3529.6624
- Rua Henrique Hoffmann, nº 797 - Nova Hartz - Fone 3565.3377



DENTISTA NO SINDICATO

O nosso sindicato encerra o ano com duas grandes novidades que vão beneficiar os associados e dependentes: o convênio com a rede de farmácia Agafarma (veja texto abaixo) e os investimentos que foram feitos pela diretoria e que vão possibilitar em janeiro o atendimento odontológico na sede do sindicato.

Depois das obras de ampliação da sede, que possibilitou a abertura de novos espaços nas instalações da sede, a direção resolveu montar um consultório dentário totalmente equipado nas novas dependências. Agora, no próximo mês, a odontóloga Dr^a Juliana Umpierre vai começar a atender associados e dependentes às segundas, terças e quintas-feiras, sempre a partir das 13h30min. Serão nove consultas por dia e o atendimento será por ordem de chegada.

RETROSPECTIVA 2012

Nosso sindicato dos metalúrgicos sempre se caracterizou por lutar intransigentemente pelos interesses da classe trabalhadora, especialmente a nossa base metalúrgica em Sapiranga, Araricá e Nova Hartz. A luta se dá dentro e nos portões das fábricas, no sindicato e nas ruas. Sempre atenta à conjuntura local, regional, estadual, nacional e internacional, essa luta não se restringe apenas à base e aos interesses imediatos dos metalúrgicos da região. A entidade e seus dirigentes, dentro das limitações financeiras e de tempo, participaram ativamente de todo e qualquer movimento que buscava avanços para a classe trabalhadora. A retrospectiva abaixo não relata o dia-a-dia, o “feijão com arroz” das multitarefas assumidas pela entidade e seus diretores, mas aspectos da conjuntura que o sindicato participou por serem muito importantes para a categoria. Segue abaixo um resumo deles, mês a mês:

Janeiro

Iniciaram as obras de ampliação da sede do sindicato, sonho acalentado durante 17 anos pelas direções cutistas de nosso sindicato. O objetivo era criar novos espaços e melhorar o atendimento para os associados e dependentes.

A CUT e sindicatos filiados participaram entre os dias 24 e 29, do Fórum Social Temático, etapa preparatória para a Cúpula dos Povos na Rio + 20, conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável. O objetivo: pensar um mundo mais solidário com as futuras gerações.

Fevereiro

O sindicato anunciou para seus associados e dependentes o fechamento de mais um convênio, com a Aquarela Presentes, um bazar que oferece todo tipo de artigos a partir de R\$ 1,99.

Março

A pressão dos sindicatos fez com que a Alegs aprovasse em 6 de março o reajuste de 14,75% para o piso regional, beneficiando mais de 1,2 milhão de gaúchos. Esse reajuste também beneficiou em 7,13% os metalúrgicos de nossa base que ganham o piso da categoria, já que nossa convenção coletiva prevê que ele nunca poderá ser inferior ao piso regional.

No início de março a FTM realizou uma plenária em preparação às campanhas salariais, momento em que nosso sindicato propôs a adoção de mobilizações inovadoras e não apenas assembleias de porta de fábrica com atrasos na pegada.

O sindicato denunciou as empresas que estavam atrasando o FGTS dos trabalhadores, especialmente a Sudmetal, antiga Ferrabraz.

Nosso sindicato participou ativamente do chamado «Grito de Alerta», que uniu trabalhadores e patrões na luta contra a desindustrialização, fenômeno que enfraquece a indústria nacional, que sofre com a importação de produtos e matérias-primas baratas vindas de fora, especialmente da China.

No final do mês, a FTM realizou a plenária que selou os eixos da campanha salarial unificada 2012 com os 26 sindicatos filiados, entre os quais o nosso. Na ocasião, foi saudada a promessa do deputado estadual Nelsinho Metalúrgico de apresentar o projeto que hoje tramita da Alegs visando o fortalecimento dos Cerest – Centros de Referência em Saúde dos Trabalhadores.

Em março também aconteceram as comemorações de 20 anos da CNM/CUT, entidade que representa hoje

cerca de 1,2 milhão de metalúrgicos brasileiros.

Abril

A Campanha Salarial dos metalúrgicos de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz teve início no dia 13 de abril, quando foi realizada uma assembleia para definir a pauta de reivindicações. Na ocasião, também foram definidos os delegados para o Congresso da CUT e feita a prestação de contas de 2011, aprovada por unanimidade pelos presentes. Entre o conjunto de reivindicações, os metalúrgicos de nossa base reivindicavam 10% de reajuste nos salários e 14,75% no piso salarial.

O sindicato anunciou para a categoria a prestação de serviços da advogada da área Cível, Drª Andreia Saretto. O secretário de Obras Anilton Pereira desincompatibilizou-se do cargo público na prefeitura para reassumir como diretor de nosso sindicato. Isso foi necessário para que ele pudesse concorrer a uma das vagas de vereador em outubro.

O sindicato realizou assembleia no dia 26 para definir os delegados para o congresso eleitoral da FTM

Mai

A celebração estadual da CUT no 1º de maio foi realizada em Sapiranga, junto ao Viaduto Presidente Kennedy, local onde policiais da Brigada Militar assassinaram em 2005 um dirigente sindical sapateiro, crime impune até hoje.

No início do mês, o sindicato publicou Edital de Convocação da eleição da entidade em junho.

No dia 10, pela manhã, os metalúrgicos gaúchos do Estado fizeram uma grande marcha para lançar a campanha salarial unificada em Porto Alegre. À tarde, realizaram um ato público na Praça da Matriz. Posteriormente, na Assembleia Legislativa, participaram da solenidade de apresentação do projeto de revitalização dos Cerest, do deputado estadual Nelsinho Metalúrgico. Pra encerrar, dirigiram-se até o Palácio Piratini para entregar ao vice-governador Beto Grill reivindicações, entre as quais a humanização da Brigada Militar nas mobilizações da classe trabalhadora e a exigência de contrapartidas sociais para os patrões que buscam incentivos fiscais do governo.

O INPC fechou o ano em 4,88% e a categoria ficou ciente de que, dentro da reivindicação de 10%, estava incluída a pedida de aumento real de 4,88% também.

No dia 20, o sindicato promoveu o Encontro de Mulheres Metalúrgicas do Estado para avaliar a luta das companheiras e os avanços que elas conquistaram a partir dos sindicatos.

No dia 21, o presidente de nosso sindicato, Mauri Schorn, foi eleito diretor da Federação dos Metalúrgicos e escolhido como coordenador regional da Grande Porto Alegre. Jairo Carneiro, de Porto Alegre, foi eleito o novo presidente da FTM/CUT para o mandato 2012/2015.

No fim do mês, nosso sindicato participou do 13º CECUT, que elegeu o metalúrgico de Porto Alegre, Claudir Nespolo, presidente da CUT estadual, e traçou os rumos da central para os três anos seguintes.

Junho

O sindicato promoveu no dia 17 a comemoração pelos 55 anos de lutas e conquistas. A festa lotou o Centro Evangélico de Sapiranga e foi animada pela Banda Champion.

A festa não teve fins lucrativos e o lucro da copa foi totalmente doado para a Apae de Sapiranga.

No dia 1º, a chapa única cutista foi eleita nova direção do sindicato com 99% dos votos válidos, sufragados por 67% dos associados aptos a votar

O sindicato conclamou a categoria a acirrar as mobilizações da campanha salarial, pois o sindicato patronal até então não queria avançar nas negociações.

O sindicato participou entre maio e junho da mobilização municipal que melou a intenção dos vereadores de elevar seus salários em 35,7%. A pressão popular fez com que o aumento não passasse dos 14,13%.

Julho

O acirramento da campanha fez com que os patrões voltassem a negociar e apresentar propostas. Uma assembleia que não descartava a possibilidade de decretar «estado de greve» foi realizada no dia 6. Nela, a categoria acabou aprovando o reajuste de 7,2% nos salários, 8,36% no único piso salarial, além de avanços em alguns importantes benefícios, como os auxílios educação, creche e funeral.

Entre os dias 9 e 13, representado pelo presidente Mauri Schorn, nosso sindicato participou do congresso nacional da CUT (11º Concut). Na ocasião, os delegados aprovaram o bancário Vagner Freitas como novo presidente nacional da CUT e traçaram um plano de lutas para os próximos três anos, entre os quais sair às ruas para lutar por mais empregos, salários e direitos sociais, barrar o retrocesso da economia e ampliar as conquistas da classe trabalhadora.

No fim do mês, o sindicato fechou um novo convênio para seus associados. A psicóloga Joraci Dulus passou a atender às terças-feiras à tarde, na sede da entidade.

No dia 20 de julho, o presidente Mauri Schorn foi empossado diretor e coordenador regional da Federação dos Metalúrgicos. A posse de toda a nova diretoria da FTM/CUT aconteceu na Casa do Gaúcho, Parque de Exposição de Esteio, e reuniu cerca de 600 dirigentes sindicais e familiares vindo de todas as regiões do Estado.

Agosto

O sindicato iniciou uma campanha de sindicalização. O objetivo era elevar o número de sindicalizados e a arrecadação, suprimindo os gastos extras da campanha salarial e os investimentos no patrimônio da categoria, como a obra de ampliação da sede, que ficou pronta naquele mês.

Você quer escutar boa música e ficar por dentro das notícias, inclusive de nossa categoria? Então, sintonize a...



Setembro

As eleições municipais praticamente monopolizaram os debates e as ações da militância sindical na região. Infelizmente, o esforço não rendeu os frutos esperados já que houve uma ascensão, a volta de partidos conservadores ao poder municipal e a não eleição de companheiros comprometidos com a classe trabalhadora nos parlamentos municipais.

Outubro

Durante todo o ano, o sindicato conquistou várias ações coletivas em favor da categoria. Entre elas, destacamos a que garantiu o ressarcimento do aumento abusivo nas refeições, adotado pela Altero em 2008. Centenas de funcionários e ex-funcionários foram beneficiados com o ganho de causa.

Nosso sindicato conclamou a categoria a participar da campanha de reajuste do piso regional. A CUT propôs um reajuste de 13% para recuperar o valor original deste que é o salário mínimo de nosso Estado.

Novembro

Cerca de 180 representantes de todos os sindicatos metalúrgicos do país reuniram-se nos dias 6 e 7 de novembro, em São Paulo, para debater e aprovar uma pauta para negociar o chamado Contrato Coletivo Nacional de Trabalho (CCT). Entre eles estava o presidente do nosso sindicato, Mauri Schorn. A 1ª Conferência Nacional de Negociação Coletiva, promovida pela CNM/CUT, construiu um documento contendo reivindicações que serão incorporadas nas próximas campanhas salariais e apresentadas ao governo federal, fruto de um estudo de 41 convenções coletivas e suas mais de 2.600 cláusulas. As principais são direitos relacionados a cinco importantes temas: creche, acessibilidade sindical, Cipa, demissões e jornada de trabalho.

Entre os dias 8 e 10, nosso sindicato participou do Encontro do Macrossetor Indústria, para debater a indústria brasileira diante do cenário de crise econômica internacional e do processo de desindustrialização enfrentado pelo nosso país.

No fim do mês, dia 30, a Coordenadoria Regional da Grande Porto Alegre (CRGPoa), promoveu em Sapiranga um seminário para debater a conjuntura, avaliar o ano e planejar as ações para 2013, especialmente no que se refere às campanhas salariais. Compareceram cerca de 70 dirigentes dos cinco sindicatos metalúrgicos da região, sediados em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Sapiranga.



Dezembro

O sindicato fez, nos dias 7 e 8, a tradicional reunião anual de todos os dirigentes para avaliar o ano que se encerra e planejar a luta do próximo ano.

No mês anterior, o governo ofereceu 10% de reajuste para o piso regional, índice considerado satisfatório porque manteve a valorização acima da inflação, beneficiando mais de 1,2 milhão de gaúchos. O projeto foi para a Assembleia Legislativa em dezembro e a luta pela sua aprovação continuava.

Direção avalia 2012 e planeja a luta sindical para 2013

A direção do sindicato realizou nos dias 6 e 7 de dezembro um encontro para avaliar o ano que se encerra (2012) e traçar um planejamento de luta para 2013. "A gente que dirige, tem de ir pra frente, mas sempre olhando para o retrovisor. E é assim também no movimento sindical. Temos que avançar, sempre olhando para o passado para corrigir erros e repetir ou melhorar os acertos. Por isso, a avaliação do ano que se encerra e o planejamento para o ano que chega é muito importante para a luta", resume o presidente do nosso Sindicato, Mauri Schorn.

Na ocasião, o ex-presidente da Federação dos Metalúrgicos e atual assessor especial do governador Tarso Genro, Milton Viário, fez uma importante análise da conjuntura, falou dos desafios que a classe

trabalhadora terá e da importância dos metalúrgicos estarem unidos e mobilizados para conquistar avanços em 2013.

Os dirigentes sindicais avaliaram 2012 como um ano positivo. A categoria conquistou avanços salariais e sociais, fruto da união e das mobilizações, e a entidade ampliou o patrimônio e os convênios e serviços assistenciais para seus associados. Para 2013, preveem muitos e novos desafios, que vão exigir criatividade e inovação não só para conquistar um bom dissídio, mas para lutar contra o retrocesso, já que os patrões voltaram a falar em "modernizar as leis trabalhistas", flexibilizando direitos e benefícios. "Neste caso, a união, organização e luta de nossa categoria será de fundamental importância", ressaltaram.

Piso Regional: governo oferece 10%

A CUT-RS e outras centrais estão reivindicando um reajuste de 13% para as quatro faixas salariais do piso regional do Estado, a vigorar a partir de janeiro 2013, e uma política permanente de valorização para este piso. Porém, o Governo Tarso encaminhou para a Assembleia Legislativa um projeto de lei assegurando 10% de correção a partir de fevereiro de 2013. O projeto deverá ser votado em regime de urgência até o dia 23 de dezembro.

Salário mínimo de R\$ 674,95

Depois de atualizar os parâmetros macroeconômicos que elevaram de 5% para 5,63% a previsão de inflação medida pelo INPC para 2012, o governo federal anunciou o valor do salário mínimo previsto para entrar em vigor a partir de janeiro de 2013: R\$ 674,95 mensais. Pelos cálculos do governo, a elevação de 0,63 ponto percentual do INPC terá impacto de R\$ 1,243 bilhão nos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais vinculados ao salário mínimo, como aposentadorias e pensões do INSS, seguro-desemprego e abono salarial.

Fim do Fator adiado de novo

A pressão de milhares de aposentados e dirigentes sindicais da CUT nos últimos meses não foi suficiente para convencer os deputados federais a colocar em votação o fim do fator previdenciário (FP) no final de novembro. E o que é pior: a proposta agora não tem novo prazo para ser votada. Isso aconteceu porque não houve acordo para a votação e os líderes governistas não incluíram a matéria na ordem do dia da Câmara Federal porque o governo teme que o fim do FP vá desencadear milhões de ações judiciais contra a Previdência, gerando um custo aproximado de R\$ 60 bilhões aos cofres públicos. A luta continua!



Recesso de fim de ano

Muitas empresas farão férias coletivas ou compensações na última semana do ano. Neste caso, o número de atendimentos em nossa sede será muito pequeno, motivo pelo qual o sindicato também resolveu fazer uma parada. Neste ano, o recesso do sindicato será de 10 dias, iniciando no dia 20 de dezembro, quinta-feira, e encerrando na terça-feira, dia 1º de janeiro de 2013. No dia 3 de janeiro, quinta-feira, a entidade volta a atender normalmente os sócios e seus dependentes.

Toda a possibilidade de felicidade está em nossas próprias mãos.



Basta termos coragem e determinação para transformar os momentos difíceis em grandes desafios, buscando na solidariedade um passo para dias melhores.

Neste Natal, que o grande potencial da humanidade se revele em cada um de nós para vivenciarmos o verdadeiro espírito natalino e que este nos guie durante todo o novo ano que se anuncia.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga e Região deseja a todos um feliz Natal e um 2013 cheio de realizações e conquistas